

**FR.2024.1987**

Belo Horizonte, 31 de julho de 2024.

**Ao COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF**  
**A/C: SR. PRESIDENTE RODRIGO AGOSTINHO**

**SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA EM MINAS GERAIS**  
**IBAMA – UNIDADE TÉCNICA DE 2º NÍVEL EM GOVERNADOR VALADARES - MG**

**À CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA (CT – FLOR)**

**A/C: SR. JOSEMAR DE CARVALHO RAMOS**  
COORDENADOR DA CT-FLOR

**REF.:** Detalhamento da metodologia da Estratificação em Complementação ao OFÍCIO FR.2024.0812

**ANEXOS:**

A **FUNDAÇÃO RENOVA** (“FUNDAÇÃO”) vem, respeitosamente, por seu representante abaixo, apresentar a metodologia detalhada das informações referentes a Estratificação, produto de mapeamento de uso do solo que caracteriza a área impactada (território atingido por rejeito) e define as áreas passíveis de intervenção do Programa 25 – Recuperação Ambiental com interface com outros programas. Tal delimitação concerne a cobertura das áreas passíveis de recuperação ambiental localizadas nos trechos de manejo de rejeito 01 a 12, sendo os trechos de 01 a 04 acompanhados por meio do PRAD – LOC de Germano, trecho 05 embargado pelo Ministério Público de Minas Gerais e trecho 12 (Lago de Candonga) suspenso no âmbito da aprovação do Plano de Manejo de Rejeitos.

A Fundação Renova registra a metodologia da estratificação de áreas para o Projeto de Restauração Florestal especificada no item “7.4.1

Mapeamento inicial das áreas passíveis de restauração florestal” no âmbito da cláusula 159 do TTAC, para fins de estimar os quantitativos passíveis de restauração florestal em atendimento da Cláusula 159, conforme Tabela 10: Categorias / Classes Hectares do documento de Definição do Programa, bem como em atendimento à deliberação 491/2021 no que à tange à definição do quantitativo de área a ser restaurada/recuperada.

Nesse sentido, a camada foi elaborada por método de interpretação de imagem de alta resolução espacial de 10cm (Levantamento Aéreo, Ortofotos RPA8, obtidas nos meses de junho e julho de 2022). Esse período foi escolhido por demarcar o leito regular do rio após a maior cheia na região de interesse, período 2021/2022, proporcionando a melhor referência para interpretação e delimitação das áreas de preservação permanente conforme Lei 12.651/2012, Código Florestal Brasileiro.

Foram realizados cruzamentos e sobreposições espaciais na área de atuação do Programa 25, considerando os seguintes temas: área de inundação, declividade, estruturas operacionais e propriedades. As informações referentes às propriedades estão em conformidade com a Tabela de Aderência dos produtores rurais do Programa 25, com a data de corte estabelecida em 02/07/2024.

Adicionalmente, foram consultadas outras bases de dados geográficos de fonte pública, para análise crítica da classificação das áreas passíveis e não passíveis para recuperação ambiental. Nesse sentido, a seguir o detalhamento metodológico

## **1. Metodologia de mapeamento de uso e Cobertura da Área Ambiental I**

O produto da estratificação é oriundo de análises espaciais da Área Afetada pela Lama com o uso e ocupação do solo, área da calha dos rios principais, área de preservação permanente, propriedades, área de inundação, declividade, estruturas operacionais do Complexo Germano ( Reservatórios e Diques S1, S2, S3 e S4), mineroduto, relatório PRAD de Germano e UHE Risoleta Neves. Vale ressaltar que o PRAD de Germano tem

como limítrofe o dique S3, para o dique S4 foi adotado a mesma premissa de atuação discutida no âmbito da LOC de Germano.

Tal mapeamento, considerou base de dados secundários para fins de apoio à metodologia de interpretação visual da caracterização da estratificação da área impactada na obtenção das seguintes categorias de estratificação:

- Área passível para recuperação da cobertura vegetal nativa;
- Área indicada para recuperação da cobertura vegetal nativa com restrição de execução; e
- Área não passível para restauração da cobertura vegetal nativa.

O quadro 1, apresenta o diagnóstico das áreas afetadas pela lama a partir de categorias de estratificação para fins de recuperação ambiental, e, respectivos critérios de análise espacial:

Quadro 1: Classes da estratificação e critérios de análise

<b>Classes de Estratificação</b>	<b>APP</b>	<b>Critérios Considerados (atributos da base de dados)</b>
Área passível para recuperação da cobertura vegetal nativa	Dentro	Florestas de estágios Inicial e Médio/Avançado em regeneração, Floresta Nativa em regeneração, Vegetação Arbustiva, Arbórea e Herbácea, Pasto, Cultivos agrícolas e Fragmentos pré-rompimento
	Fora	Florestas de estágios Inicial e Médio/Avançado em regeneração, Floresta Nativa em regeneração e Fragmentos pré-rompimento
Área indicada para recuperação da cobertura vegetal nativa com restrição de execução	Dentro	Florestas de estágios Inicial e Médio/Avançado em regeneração, Floresta Nativa em regeneração, Vegetação Arbustiva, Arbórea e Herbácea, Pasto, Cultivos agrícolas e Fragmentos pré-rompimento, UHE Risoleta Neves e propriedades adjacentes, Faixas de servidão (Administrativa do CAR, Rodovia, Minerodutos), Áreas de Embargo Jurídico, Áreas de Inundação, Área operacional Samarco (trecho 01 a 04)
	Fora	Florestas de estágios Inicial e Médio/Avançado em regeneração, Floresta Nativa em regeneração e Fragmentos pré-rompimento e Fragmentos pré-rompimento, UHE Risoleta Neves e propriedades adjacentes, Faixas de servidão (Administrativa do CAR, Rodovia, Minerodutos), Áreas de Embargo Jurídico, Áreas de Inundação, Área operacional Samarco (trecho 01 a 04)
	Dentro	Afloramento Rochoso, Área Úmida/inundação/brejosa, Banco de areia, Calha Principal, Edificações e/ou Benfeitorias, Enrocamento, Erosão, Reservatórios e Diques, Sistema viário.

Área não passível para restauração da cobertura vegetal nativa	Fora	Afloramento Rochoso, Área Úmida/inundação/brejosa, Banco de areia, Calha Principal, Cultivo agrícola, Edificações e/ou Benfeitorias, Enrocamento, Erosão, Pasto, Reservatórios e Diques, Sistema viário.
--	------	--

Importante destacar que o quadro acima elucida a área de atuação do Programa 25 na área impactada até a UHE Risoleta Neves (Candongá), porém por se tratar de um ambiente computacional pode haver contrapontos com a verdade de campo, o que será objeto do acompanhamento habitual desta câmara técnica ao longo das operações do programa.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

*Thais Silva*

9BCBC4F446844A0...

**FUNDAÇÃO RENOVA**  
THAIS CRISTINA PEREIRA DA SILVA  
COORDENADORA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA 1 (PG25)